

Perfil sociodemográfico e adesão à profilaxia pré-exposição (PrEP) entre usuários de municípios goianos

Nivaldo Filho Pereira Cunha (IC), Selma Pereira de Lima (IC), Ingrid Aline de Jesus Gonçalves (PQ), Lyriane Apolinário de Araújo (PQ), Charlise Fortunato Pedrosa (PQ), Emanuelle Cristine Seixas Silva (PQ), Raquel Silva Pinheiro (PQ)*

PIBIC-EM

Câmpus Goiânia Oeste

* e-mail: raquel.pinheiro@ifg.edu.br

Palavras Chave: HIV; Profilaxia pré-exposição; Adesão; Epidemiologia.

Introdução

No âmbito da prevenção, a profilaxia pré-exposição (PrEP) é eficaz para reduzir o risco de infecção pelo HIV, sendo indicada para homens que fazem sexo com homens, pessoas trans, profissionais do sexo e parcerias sorodiscordantes. Essas populações-chave se envolvem mais frequentemente em práticas sexuais inseguras, incluindo maior número de parcerias e uso inconsistente do preservativo, o que facilita a aquisição dessa infecção. Os objetivos deste estudo foram compreender o perfil dos usuários da PrEP em municípios goianos; identificar os principais efeitos adversos relacionados a PrEP; relatar a adesão e descrever os motivos para não adesão à PrEP.

Metodologia

Estudo transversal descritivo, retrospectivo, realizado em usuários da PrEP cadastrados no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos, dos municípios de Anápolis e Aparecida de Goiânia, Goiás. Um total de 112 participantes compuseram a amostra. A coleta de dados ocorreu no período de maio a setembro de 2021. As variáveis contínuas foram avaliadas quanto à sua mediana e intervalo interquartil e as variáveis categóricas em frequências absolutas e relativas.

Resultados e Discussão

A mediana da idade foi de 30,5 anos. Houve predomínio de indivíduos do gênero masculino (83,0%), homossexuais (67,9%), não brancos (57,1%) e com escolaridade superior a 12 anos (58,0%). O perfil sociodemográfico dos usuários da PrEP deste estudo não diferiu do padrão encontrado em todo o país (BRASIL, 2021) e no Canadá (GREENWALD et al., 2019). Quase um terço dos participantes manifestaram algum desconforto em relação ao uso da PrEP, sendo os mais prevalentes náusea (42,9%), flatulência (7,1%), dor abdominal (7,1%) e diarreia (21,5%). A presença de sinais e sintomas nas primeiras quatro semanas de uso da PrEP é um achado comum, nesse sentido é de extrema importância que os profissionais de saúde já

façam um aconselhamento logo no primeiro atendimento explicando sobre a possibilidade dos efeitos adversos, de modo a assegurar a adesão à profilaxia (GLIDDEN et al., 2016). A taxa de adesão nos primeiros 30 dias foi de 62,4%, valor considerado abaixo do esperado. Marins et al. (2019) classificam uma ótima adesão de 100%. Os principais motivos para não uso da medicação foram esquecimento (20,0%), falta da medicação (71,4%), viagem (2,8%) e efeitos adversos (2,9%). Estudo brasileiro encontrou como principais barreiras o esquecimento de doses (50%), mudança na rotina diária (38%) e falta de comprimidos (25%). A diferença de percentual pode estar relacionada ao uso de estratégias para melhoria da adesão, Marins et al. (2019) enviavam semanalmente uma mensagem aos participantes para recordá-los do uso da medicação, o que pode ter contribuído para uma melhor taxa de adesão.

Conclusões

Os indivíduos com menor escolaridade, transexuais e mulheres profissionais do sexo ainda são minoria entre os usuários da PrEP. Esse fato pode estar relacionado a baixa divulgação deste medicamento nos meios de comunicação e mídias sociais, conforme identificado nesta pesquisa. O aumento da conscientização da PrEP se faz premente não só entre os usuários, mas potenciais candidatos, de modo a maximizar o acesso aos serviços de saúde e garantir maiores taxas de adesão, pois conforme apresentado nesta pesquisa a adesão ainda está abaixo do valor esperado.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Painel PrEP. 2021.
- GREENWALD, Z. R. et al. Cohort profile: l'Actual Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) Cohort study in Montreal, Canada. *BMJ Open*, v. 9, n. 6, p. 1-10. 2019.
- GLIDDEN, D. V. et al. Symptoms, Side Effects and Adherence in the iPrEx Open-Label Extension. *Clin Infect Dis*, v. 62, n. 9, p. 1172-7, may. 2016.
- MARINS, L. M. S. et al. Performance of HIV pre-exposure prophylaxis indirect adherence measures among men who have sex with men and transgender women: Results from the PrEP Brasil Study. *PLoS One*, v. 14, n. 8, p. e0221281. 2019.